

## **ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE ABORDAGEM DE JUROS EM MANUAIS DIDÁTICOS**

AMALIA GISLAINE PRATES HEBERLE<sup>1</sup>; CIRCE MARY SILVA DA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas 1 – [gislaine.heberle380@gmail.com](mailto:gislaine.heberle380@gmail.com) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cmdynnikov@gmail.com](mailto:cmdynnikov@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho insere-se no campo da Educação Matemática e tem como foco o ensino de juros simples, analisado em produções acadêmicas e bibliográficas — artigos, dissertações, teses e livros — que contemplam tanto investigações contemporâneas quanto de caráter histórico. A escolha do tema justifica-se pela relevância social e educacional dos conceitos de juros, fortemente vinculados às práticas econômicas cotidianas e frequentemente apontados como de difícil compreensão no processo de ensino e aprendizagem. Além de sua dimensão social, o estudo enfatiza o papel dos livros didáticos e manuais escolares na constituição da Matemática escolar, conforme apontam Choppin (2004) e Valente (2017), ao destacarem que esses materiais não apenas transmitem saberes, mas refletem projetos de sociedade e orientam práticas docentes. Nesse sentido, compreender como os juros são apresentados nesses materiais, no passado e no presente, permite evidenciar permanências, rupturas e transformações na escolarização desse conteúdo.

Metodologicamente, a pesquisa adota a perspectiva de Estado do Conhecimento (MOROSINI; FERNANDES, 2014; MOROSINI; SANTOS; BITTENCOURT, 2021), mapeando, organizando e analisando a produção acadêmica publicada entre 2009 e 2023. Esse recorte temporal busca contemplar a produção recente, permitindo identificar tendências investigativas, recorrências temáticas, lacunas e fundamentos teórico-metodológicos que sustentam as pesquisas sobre o ensino de juros.

O estudo problematiza, assim, o modo como esse conteúdo é tratado no espaço escolar, destacando estratégias didáticas, dificuldades enfrentadas por professores, contribuições dos manuais escolares e possibilidades de aprendizagens significativas. Situa-se, portanto, no campo da Educação Matemática e da História da Educação, com o objetivo de oferecer subsídios para a reflexão crítica e a qualificação das práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de juros simples e compostos.

### **2. METODOLOGIA**

A pesquisa utiliza a metodologia de Estado do Conhecimento, entendida como procedimento teórico-analítico voltado à identificação, registro, categorização e síntese da produção científica em um recorte temporal definido. O levantamento foi realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e abrangeu produções publicadas entre 2009 e 2023, com maior concentração nos anos mais recentes (2019–2023), resultando na seleção

de 26 dissertações, uma tese e dois artigos. O corpus analisado contempla estudos sobre o ensino de juros simples e compostos sob diferentes perspectivas — histórica, documental, didática e crítica —, incluindo investigações que abordam especificamente o papel dos livros didáticos como mediadores da aprendizagem.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento evidenciou diferentes perspectivas de pesquisa sobre o ensino de juros. No campo histórico, estudos como os de Soares (2021), Feitosa (2022) e Machado (2018) analisaram manuais da instrução primária e da Primeira República, destacando a influência de legislações e contextos políticos. Em termos didáticos e metodológicos, trabalhos como Nogueira e Ribeiro (2023), Theodoro (2023) e Lima (2021) aplicaram referenciais teóricos, como a Teoria Antropológica do Didático e a Teoria das Situações Didáticas, apontando limites e potencialidades dos livros atuais do PNLD. Na perspectiva da Educação Financeira Crítica, autores como Merola (2023), Martins (2021) e Santiago (2021) defendem práticas contextualizadas que promovam reflexão crítica sobre consumo, crédito e vida econômica. Por fim, propostas inovadoras, como as de Schwambach (2021) e Kuntz (2023), apresentam sequências de ensino voltadas à tomada de decisão financeira consciente. De modo geral, os resultados reafirmam a centralidade dos livros didáticos no ensino dos juros, mas também revelam fragilidades, como a ênfase excessiva em fórmulas e a ausência de abordagens críticas e contextualizadas.

### 4. CONCLUSÕES

A pesquisa evidencia que o ensino de juros, embora recorrente em livros e pesquisas acadêmicas, ainda apresenta lacunas significativas quanto à sua integração com a Educação Financeira Crítica e à articulação com contextos de vida dos estudantes. A inovação deste estudo está em reunir, organizar e sistematizar tais produções, oferecendo uma visão panorâmica das abordagens de juros em manuais escolares, tanto históricos quanto contemporâneos. Conclui-se que os livros didáticos possuem papel fundamental como mediadores, mas é necessário avançar em propostas pedagógicas que dialoguem com a BNCC e promovam aprendizagens significativas, capazes de preparar os estudantes para compreender criticamente as práticas financeiras cotidianas.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

CHOPPIN, Alain. **O manual escolar: uma falsa evidência histórica**. *História da Educação*, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 5-24, abr. 2004. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4891665.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2025.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação matemática: da teoria à prática**. 22. ed. Campinas: Papirus, 2009. Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=NkGnY25OShcC&lpg=PP1&hl=pt-BR&pg=PA8#v=onepage&q&f=false>. Acesso em 28 ago. 2025.

FEITOSA, Rosiane Morais dos Santos. ***A Aritmética Elementar de Miguel Maria Jardim na instrução primária espírito-santense na década de 1870: conteúdos e métodos preconizados pela legislação educacional***. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: <https://dspace4.ufes.br/items/691cb02b-f968-4923-b107-1938bb0eee82>. Acesso em: 6 ago. 2025.

FUZZO, Régis Alessandro. ***Uma tipologia de situações de juros simples com base na Teoria dos Campos Conceituais***. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2022. Disponível em: <https://tede.unioeste.br/handle/tede/6347>. Acesso em: 6 ago. 2025.

KUNTZ, Eduardo Ribeiro. ***Promoção da Educação Financeira no Ensino Médio por meio da Resolução de Problemas***. 2023. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/>. Acesso em: 6 ago. 2025.

LIMA, Fábio Zacarias de. ***O ensino de Matemática financeira no Ensino Médio: perspectiva de livros didáticos***. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Universidade Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com//handle/123456789/40368>. Acesso em: 5 ago. 2025.

MACHADO, Benedito Fialho. ***A constituição dos saberes aritméticos nos manuais didáticos destinados ao ensino primário do Pará (1850-1950)***. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

MARTINS, Fabiana Venhoven. ***Educação financeira e desenvolvimento do pensamento crítico: uma proposta didática para o Ensino Médio***. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT) – Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, 2021.

MENDES, Georgina Jansen. ***Conteúdos de juros e sistemas de amortização: uma investigação praxeológica no curso de Ciências Contábeis na modalidade a distância***. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2021.

MEROLA, Rafael de Moraes. ***Educação Financeira no livro didático da EJAI: possibilidades e limitações***. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023.

MEROLA, Rafael de Moraes. **Juros, consumo e meio ambiente: um olhar para a Educação Financeira presente no livro didático do Ensino Médio da Educação de Jovens, Adultos e Idosos**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, 2023. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/238935>. Acesso em: 28 ago. 2025.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleonice Maria Bastos. **Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 152-168, 2014. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/poescrito/article/view/18875>. Acesso em: 19 ago. 2025.

RIBEIRO, João Carlos. **Ensino de matemática financeira: reflexões sobre práticas didáticas no ensino médio**. *Educação Matemática em Foco*. Campina Grande, v. 9, n. 2, p. 99-118, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/emfoco/article/view/57414>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SANTIAGO, Misleide Silva. **Educação financeira e livro didático: implicações para a prática docente**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

SCHWAMBACH, João Ricardo. **Matemática financeira no ensino médio: uma abordagem contextualizada a partir da engenharia didática**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

SILVA, Maria Aparecida; MACHADO, André Luiz. **Dificuldades na aprendizagem de juros simples e compostos: um estudo em escolas de ensino médio**. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, Rio Claro, v. 29, n. 53, p. 425-444, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/7dYj9jksKvsgNvK4mTpGVyD/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

SOARES, Waléria de Jesus Barbosa. **Juros em livros didáticos de matemática no Maranhão do Século XIX**. 2009. 174 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática Universitária) – Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1611169>. Acesso em: 6 ago. 2025.

VALENTE, Wagner Rodrigues. **O livro didático e a matemática escolar: saberes em circulação**. São Paulo: Livraria da Física, 2017. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/7127/wagner-rodrigues-valente/>. Acesso em: 20 ago. 2025.